

A informação tem valor

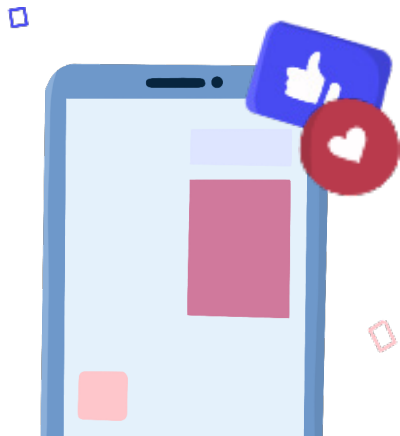


3. A informação tem valor

A informação possui várias dimensões de valor, inclusive como mercadoria, como meio de educação, de influência, de negociação e de compreensão do mundo. Interesses jurídicos, políticos e socioeconómicos influenciam a produção e disseminação da informação.

O que é?

Num primeiro nível, o valor da informação pode ser medido contabilisticamente, calculando-se todo o dinheiro gasto com coleções físicas e digitais, incluindo subscrições ou pagamentos para visualização ou *downloads*, para além, no caso das bibliotecas, dos recursos físicos e humanos para as disponibilizar, entre outros aspetos que asseguram que a informação está disponível. Por outro lado, a tendência global tem sido avaliar cada vez mais os serviços prestados e o valor que estes representam para quem deles usufrui. Demonstrar o valor monetário investido e o retorno desse investimento continua a ser uma estratégia importante na afirmação das bibliotecas e na perceção global que os utilizadores podem ter do valor da informação a que acedem.



Práticas do conhecimento

1. Dar crédito às ideias originais de outros, atribuindo-lhes a autoria e a citação apropriadas.
2. Entender que a propriedade intelectual é uma construção legal e social que varia de acordo com a cultura.
3. Articular o propósito e as características distintivas de direitos autorais, uso adequado, acesso aberto e domínio público.
4. Compreender como e por que alguns indivíduos ou grupos de indivíduos podem estar subrepresentados ou sistematicamente marginalizados dentro dos sistemas que produzem e divulgam informação.
5. Reconhecer questões de acesso ou falta de acesso às fontes de informação.
6. Decidir onde e como a informação será publicada.
7. Entender como a comercialização da informação pessoal e a interação *online* afetam a informação que se recebe e a que se produz ou divulga *online*.
8. Fazer escolhas informadas sobre a atividade *online* com plena consciência das questões relacionadas com a privacidade e a comercialização de informação pessoal.

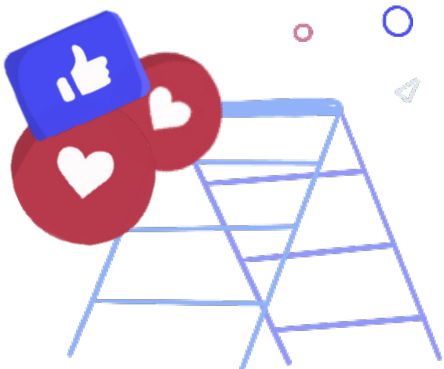
Disposições

Estudantes que desenvolvem as suas capacidades em literacia da informação:

1. Respeitam as ideias originais dos outros
2. Valorizam as habilidades, o tempo e o esforço necessários para produzir conhecimento
3. Vêm-se como contribuintes para o mercado de informação e não apenas como consumidores
4. Estão inclinados a avaliar os seus privilégios de informação.

Questões de partida

Como reconhecer o valor da informação? Como podem as editoras internacionais mais poderosas usar o valor da informação para proteger os seus interesses? Qual o impacto das publicações em acesso aberto quanto ao valor a atribuir à informação? Por que são tão importantes as citações em investigação?



Competências

- Capacidade de aplicação dos *four factors of fair use*¹ para determinar o uso potencial de uma imagem protegida por direitos de autor.
- Capacidade de explicar o valor das citações na redação de documentos.
- Capacidade de avaliar uma fonte usando critérios específicos para determinar se corresponde às suas necessidades de informação.
- Capacidade de determinar o valor da informação pessoal partilhada *online*.

Para reflexão

- Como é que a investigação será afetada se o acesso à informação for limitado ou interdito?
- Que tipo de informação é valiosa para cada um na sua vida diária? E no trabalho académico? Existe alguma diferença no tipo de informação a valorizar em diferentes contextos?
- Existe algum formato de informação mais valioso do que outro?
- Como é o impacto determinado, medido ou expresso em cada área científica?
- Como é que a autoridade, o tipo de investigação, o formato da pesquisa ou o financiamento/acesso a bolsas de investigação afetam o impacto?
- Como é que o acesso aberto afeta a o trabalho dos investigadores?
- O acesso à informação em cada área é privilegiado? Como é que os estudantes acedem à informação quando trabalham em matérias de acesso restrito? Existem alternativas adequadas para recursos subscritos?
- Quais são as características específicas de cada área e que a podem valorizar? O que conta como uma ideia original?

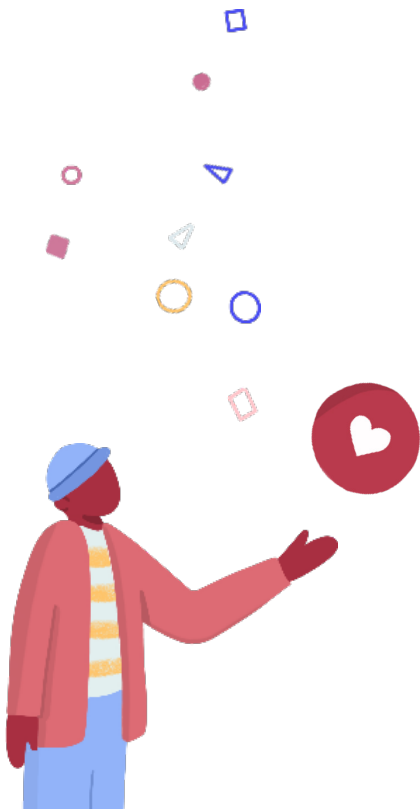
¹ *Four factors of fair use*: 1) a finalidade e o caráter da utilização; 2) a natureza do trabalho protegido por direitos de autor; 3) a quantidade da parte utilizada em relação ao trabalho protegido por direitos de autor como um todo; 4) o valor do trabalho protegido por direitos de autor (<https://www.copyright.gov/fair-use/more-info.html>).

Para saber mais

Bussell, H. (2018). Whose medium? Whose message? A critical media literacy approach to "Information Has Value". In M. K. Oberlies & J. Mattson (Eds.), *Framing information literacy: Teaching grounded in theory, pedagogy, and practice* (Vol. 2, pp. 171-184). Association of College and Research Libraries. <https://kb.osu.edu/handle/1811/85594>

Bohémier, K. A. (2019). Information Has Value: Teaching with the ACRL Framework in a STEM setting. *Science & Technology Libraries*, 38(1), 72-82. <https://doi.org/10.1080/0194262X.2018.1531805>

Phillips, G. A. (2019). 'Information Has Value' and beyond: Copyright education within and around the Framework. In *Copyright conversations: Rights literacy in a digital world* (pp. 123-139). Association of College and Research Libraries. <http://d-scholarship.pitt.edu/37710/>



No combate à desinformação *Leia mais*

É importante reconhecer que a criação da informação exige um compromisso de tempo, pensamento original e recursos que precisam de ser respeitados por aqueles que os querem usar, mas também por aqueles que desejam criar o seu próprio trabalho baseado no trabalho de outrem. Como estar alerta para o valor da informação? É preciso **ler mais** para estar melhor informado. Títulos chamativos pretendem obter cliques! Qual é a história completa? Importa mostrar que há informação oriunda de *websites* comerciais, de organizações privadas e públicas, educativas, de investigação e outras, cujos objetivos podem ou não ser lucrativos. É necessário explicar que a informação selecionada e agregada em bases de dados fiáveis é muitas vezes paga e que o processo de publicação pode implicar custos.

Não é apenas o texto que é preciso considerar ao pensar em plágio e direitos de autor. Quaisquer ilustrações, incluindo imagens, tabelas e gráficos, fotografias e vídeos também estão sujeitas a direitos autorais. Esses itens podem ser encontrados na *web*, em livros, revistas e todos os materiais impressos. Como e onde encontrar imagens gratuitas, conteúdo de áudio e de vídeo na *web* e como usar esse conteúdo sem violar direitos de autor? Encontrando fontes de domínio público e com licenças Creative Commons atribuídas. Podem ainda discutir-se os formatos de citação associados a cada fonte. No combate à desinformação é essencial compreender que a informação tem, de facto, valor.